



A análise das práticas na intervenção de estágio supervisionado: instrumento de reflexão e aprendizagem da docência.

Figueiredo, J.A.; Almeida, M.S.; Cely, E.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

O estágio curricular supervisionado, apesar de bem delimitado na legislação, causa inquietações tanto para os professores supervisores de estágio, quanto para os graduandos. Percebe-se que ainda há uma lacuna teórico-prática na formação dos futuros educadores, contribuindo para a insegurança e desmotivação no momento em que chegam à sala de aula para lecionar. Uma das formas apresentadas na literatura de diminuir esta lacuna é a utilização de instrumentos de reflexão e análises das práticas. O objetivo deste trabalho foi analisar o processo reflexivo, mediante técnica de análise das práticas, proposto aos alunos que cumpriam o estágio curricular obrigatório de uma universidade do Rio de Janeiro, acerca da prática de uma intervenção docente, realizada no contexto do estágio em Educação Física no ensino médio. Tratou-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, com coleta de dados baseada no estudo de casos múltiplos. O instrumento utilizado foi um questionário aberto com quatro questões que objetivavam a reflexão dos alunos acerca de sua primeira intervenção, sendo elas 1- Descrever o que fiz/ 2- Por que fiz assim? / 3- É possível fazer diferente? / 4- O que eu mudaria nessa aula? Os dados foram tratados mediante análise de conteúdo. A amostra foi composta por 14 estudantes (sete mulheres e sete homens) de Educação Física, matriculados no estágio supervisionado no ensino médio. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como resultado da pesquisa, percebeu-se que todos os graduandos utilizaram o desporto como conteúdo de suas primeiras intervenções, pois era parte do que constava no currículo do ensino médio. Porém, somente 21,4% do total da amostra, sendo 28,5% homens e 14,3 % das mulheres, alegaram segurança ou maior domínio no esporte ensinado. Quando questionados se era possível fazer algo diferente, 85,7% da nossa amostra responderam que sim. Finalmente, quanto ao que modificariam em suas intervenções, o fator organização foi citado em diferentes discursos. Ao analisar os resultados, conclui-se que a experiência de análise das práticas, interferiu positivamente na aprendizagem da docência dos entrevistados, pois ao serem levados a refletir sobre seu planejamento e ação, e ainda no que fariam diferente, puderam rememorar, analisar, e modificar ações para melhorar suas aulas, possibilitando maior segurança e qualidade no planejamento das mesmas.

E-mail: [julia.afgd@gmail.com](mailto:julia.afgd@gmail.com)